

MOÇÃO DE APOIO

Companheiros:

A política genocida que o MEC vem adotando para a educação brasileira chega ao seu apogeu. A tentativa desenfreada de implantar o ensino pago e com o corte drástico de verbas que vem sofrendo as universidades nos últimos anos tem os seus reflexos em todos os recantos do país. As Universidades do Nordeste são exemplo vivo da situação caótica por que passa o ensino no país.

Na UFPE as refeições no Restaurante Universitário sofreram um aumento de 300%; na UFPb chegou a 750% e em Natal o R.U. da UFRN teve suas refeições aumentadas em 1000%. Estes são alguns dos exemplos que formam hoje o quadro geral da Universidade brasileira.

Nossa posição diante desta situação não podia ser diferente daquela já assumida pelos estudantes do nosso país, que não admitem esse absurdo e respondem à altura às investidas do MEC.

Neste sentido, solidarizamos-nos com todos os estudantes em lutar contra o aumento dos preços do R.U., repudiamos a política genocida do MEC e reafirmamos a deliberação da UNE de não aceitarmos nenhum aumento neste semestre.

Aracaju-SE, 24 de agosto de 1980.

- D. A. 14 de Setembro
- Comissão Pró-C.A. de Engenharia Civil (UFPI)
- D.A. do Centro de Tecnologia (UFRN)
- D.A. 11 de Agosto (UFPb - Campina Grande)
- D.A. Mário Juruna (UFPb - João Pessoa)
- D.A. do Centro de Tecnologia (UFPe)
- D.A. do Centro de Ciências Exatas -(UFPe)
- D.A. de Engenharia -(UFAI)
- D.A. do CCE e Tecnologia (UFSe)
- D.A. de Engenharia da UFBA)
- D.A. de Engenharia da UCSA
- D.A. da Escola Superior de Agrimensura (Salvador-Ba)
- U.N.E. (União Nacional dos Estudantes)